

Segunda-Feira, 26 de Outubro de 2026

Otaviano Pivetta reconhece vitória de Lula e descarta irregularidades nas urnas

"A vontade de soberana do povo "

PaBLO RODRIGO A GAZETA

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) descartou qualquer irregularidade eleitoral no segundo turno das eleições presidenciais em que o presidente Lula (PT) foi reeleito com 51,79% dos votos válidos (64.256.232), contra 48,21% (59.826.041) do senador Flavio Bolsonaro (PL). O candidato bolsonarista não reconheceu o resultado das urnas e anunciou que irá pedir a anulação do pleito.

Ao ser questionado do resultado, o governador afirmou que é preciso reconhecer o resultado e a confiança nas urnas. "Eu acredito na soberania do povo. Nosso sistema eleitoral é confiável", disse ao



Alinhado ao bolsonarismo desde 2019, Pivetta também afirmou que manterá uma relação respeitosa com o governo federal em seu segundo mandato. "[A relação] será respeitosa como tem que ser qualquer relação política. Será institucional", completou.

Pivetta participou, no último sábado (24), do Bloquinho 22, em Cuiabá. Durante o evento, Pivetta criticou o cenário político nacional e afirmou que o senador representa a esperança de mudança no país. "Ele representa a esperança, representa a mudança, representa nosso sentimento de frustração com o Brasil atual, com o Brasil mal governado. É isso que ele representa", disse.

Otaviano Pivetta iniciou a carreira política com uma forte ligação com o 'brizolismo' dentro do PDT. Foi prefeito por três vezes em Lucas do Rio Verde, quando foi um grande apoiador para a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), chegando a elogiá-la em vários eventos públicos.

Já em 2018, teve um áudio vazado em que criticava duramente o ex-presidente Jair Bolsonaro e sua família, afirmando que ele não produziu nada na vida e que apenas elegeu os filhos na política. Depois, em 2019, já como vice-governador, aderiu aos poucos ao bolsonarismo e se filiou ao Republicanos. Reeleito, Pivetta teve apoio amplo da ala bolsonarista dentro do PL, mesmo com a sigla tendo o senador Wellington Fagundes (PL) como candidato.

Pivetta tem pregado desde que assumiu o governo, que o estado de Mato Grosso não precisa de ajuda do governo federal, e que consegue andar com as ‘próprias pernas’.